



15 de novembro de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Setembro de 2021

NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2021 OS PROVEITOS SUPERARAM O VALOR TOTAL DO ANO DE 2020, MAS FORAM METADE DO OBSERVADO NO MESMO PERÍODO DE 2019

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas em setembro de 2021², correspondendo a aumentos³ de 52,3% e 58,4%, respetivamente (+35,5% e +47,9% em agosto, pela mesma ordem). Os níveis atingidos em setembro de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em setembro de 2019, tendo diminuído o número de hóspedes e de dormidas, 28,9% e 26,6%, respetivamente.

Em setembro, o mercado interno contribuiu com 2,6 milhões de dormidas e aumentou 26,8%, continuando a superar os níveis do período homólogo de 2019 (+15,6%). As dormidas de não residentes duplicaram face a setembro de 2020 (+100,7%) e totalizaram 3,0 milhões de dormidas, mas foram cerca de metade das registadas em setembro de 2019 (-43,9%).

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 355,5 milhões de euros no total e 268,6 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com setembro de 2019, os proveitos totais diminuíram 29,1% e os relativos a aposento decresceram 29,8%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 47,9 euros em setembro (71,9 euros em agosto). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 92,0 euros em setembro (116,2 euros em agosto). Em setembro de 2019, o RevPAR foi 66,3 euros e o ADR 97,2 euros.

Os proveitos registados nos **primeiros nove meses de 2021** já superaram o valor registado para a totalidade do ano de 2020. Neste período, verificaram-se aumentos de 33,3% nos proveitos totais e de 35,3% nos relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, registaram-se variações de -53,0% e -52,7%, respetivamente.

Entre janeiro e setembro de 2021, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 11,1 milhões de hóspedes e 30,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 14,5% e 18,7%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 29 de outubro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em setembro de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Agosto 2021	Setembro 2021	Jan - Set		
				2019	2020	2021
Hóspedes	10³	2 544,4	2 059,2	21 308,0	8 592,9	9 831,0
Residentes em Portugal	"	1 505,3	1 090,4	8 327,7	5 258,3	6 258,5
Residentes no estrangeiro	"	1 039,1	968,8	12 980,2	3 334,6	3 572,5
Dormidas	10³	7 518,2	5 599,0	56 212,4	21 624,6	25 839,4
Residentes em Portugal	"	4 214,6	2 566,3	16 996,6	11 308,9	14 551,7
Residentes no estrangeiro	"	3 303,6	3 032,7	39 215,7	10 315,7	11 287,7
Estada média	nº noites	2,95	2,72	2,64	2,52	2,63
Residentes em Portugal	"	2,80	2,35	2,04	2,15	2,33
Residentes no estrangeiro	"	3,18	3,13	3,02	3,09	3,16
Taxa líquida de ocupação-cama	%	57,5	44,0	50,0	27,3	30,1
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	61,9	52,0	57,6	32,7	35,2
Proveitos totais	10 ⁶ €	517,2	355,5	3 469,4	1 222,3	1 629,9
Proveitos de aposento	"	411,5	268,6	2 633,2	920,1	1 244,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	71,9	47,9	53,3	26,2	32,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	116,2	92,0	92,5	80,2	92,7

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas em setembro, refletindo-se em crescimentos de 52,3% e 58,4%, respetivamente (+35,5% e +47,9% em agosto, pela mesma ordem). Face ao mês de setembro de 2019, os hóspedes decresceram 28,9% e as dormidas diminuíram 26,6%.

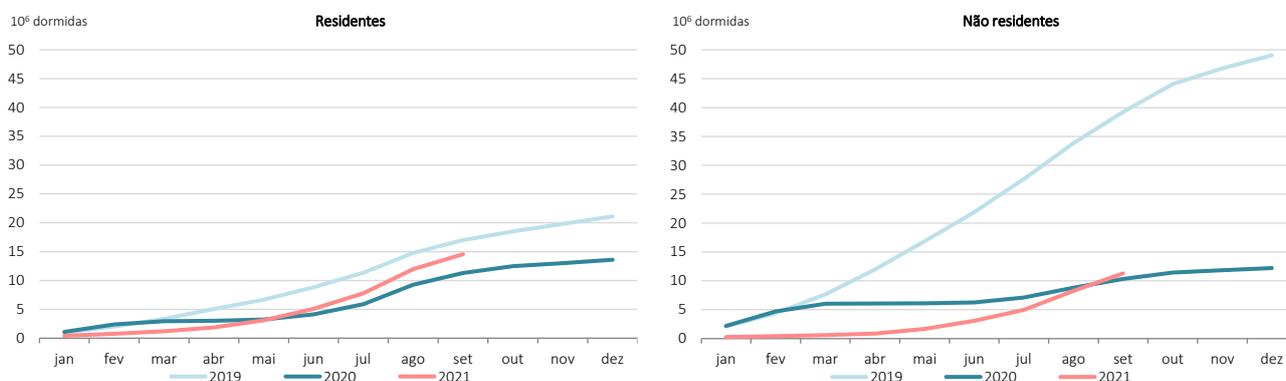
O mercado interno contribuiu com 2,6 milhões de dormidas e aumentou 26,8%. Os mercados externos predominaram pela primeira vez desde o início da pandemia (peso de 54,2%) e totalizaram 3,0 milhões de dormidas (+100,7%). Comparando com o mês de setembro de 2019, observou-se um crescimento de 15,6% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 43,9% nas de não residentes

Nos primeiros nove meses do ano, verificou-se um incremento de 19,5% das dormidas totais, resultante de variações de +28,7% nos residentes e de +9,4% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 54,0% (-14,4% nos residentes e -71,2% nos não residentes).

As dormidas registadas nos primeiros nove meses de 2021 já superaram o valor registado para a totalidade do ano de 2020.



Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



Em setembro, 19,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (17,4% em agosto).

Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões

O Algarve concentrou 33,5% das dormidas em setembro, seguindo-se a AM Lisboa (19,0%), o Norte (15,0%) e a RA Madeira (12,4%).

Nos primeiros nove meses do ano, todas as regiões apresentaram crescimentos no número de dormidas, com realce para a evolução apresentada pela RA Açores (+106,3%) e RA Madeira (+45,8%).

Entre janeiro e setembro, registaram-se aumentos em todas as regiões no número de dormidas de residentes, com destaque para as evoluções registadas na RA Madeira (+109,9%), RA Açores (+96,3%) e Algarve (+35,2%).

Neste período, em termos de dormidas de não residentes, registou-se uma diminuição na AM Lisboa (-6,1%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos, com realce para a evolução apresentada pela RA Açores (+127,1%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	5 599,0	56 212,4	21 624,6	25 839,4	2 566,3	16 996,6	11 308,9	14 551,7	3 032,7	39 215,7	10 315,7	11 287,7
Norte	837,6	8 442,4	3 634,3	4 156,3	434,8	3 325,7	2 230,4	2 581,8	402,7	5 116,7	1 404,0	1 574,4
Centro	586,8	5 624,1	2 766,6	3 182,8	412,5	3 112,0	2 137,7	2 458,1	174,3	2 512,1	628,9	724,7
AM Lisboa	1 064,3	14 413,8	4 402,8	4 572,6	316,4	2 969,1	1 500,7	1 847,5	747,8	11 444,7	2 902,1	2 725,1
Alentejo	320,4	2 390,2	1 514,7	1 781,1	248,8	1 581,6	1 237,0	1 461,7	71,6	808,6	277,8	319,4
Algarve	1 874,7	17 580,9	6 859,4	8 269,5	858,1	4 461,9	3 441,9	4 651,9	1 016,6	13 119,0	3 417,5	3 617,6
RA Açores	223,5	1 887,1	513,1	1 058,6	122,6	788,6	347,0	681,3	100,8	1 098,5	166,1	377,3
RA Madeira	691,9	5 873,9	1 933,6	2 818,7	173,1	757,8	414,3	869,4	518,8	5 116,1	1 519,3	1 949,2



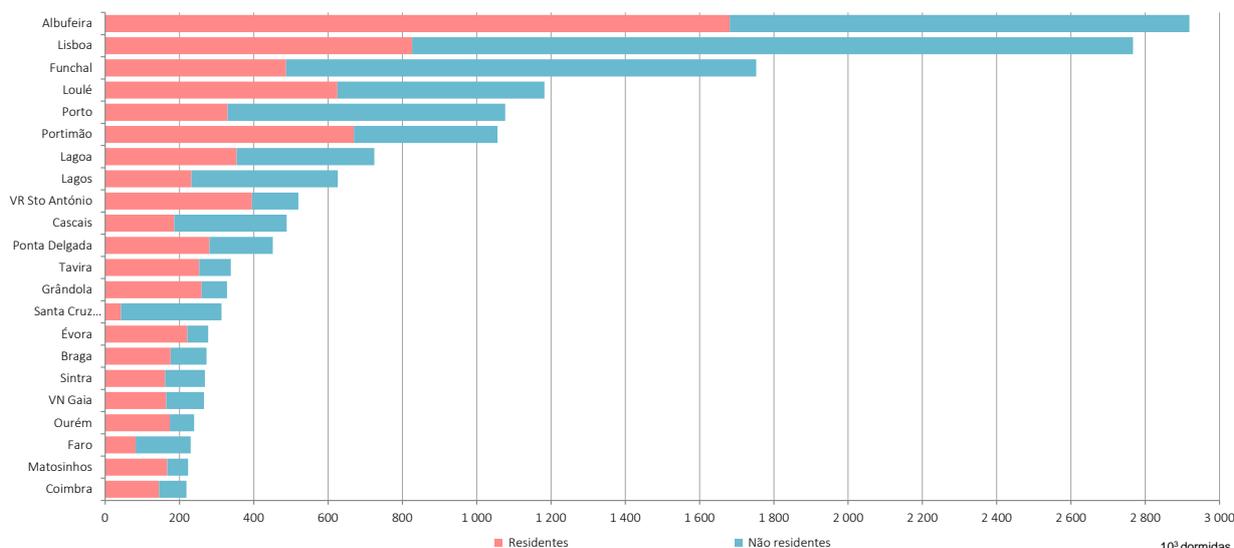
Município de Albufeira com aumento de 16% nas dormidas desde o início do ano

Nos primeiros nove meses de 2021, Albufeira registou 2,9 milhões de dormidas (11,3% do total), que se traduziram num crescimento de 16,3%. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 57,6%) aumentaram 36,6% e as de não residentes diminuíram 3,3%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Albufeira registaram uma diminuição de 59,5% (+0,4% nos residentes e -77,6% nos não residentes).

As dormidas em Lisboa (10,7% do total) atingiram 2,8 milhões entre janeiro e setembro e diminuíram 7,3% (+21,4% nos residentes e -15,8% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se um decréscimo de 74,2% (-50,3% nos residentes e -78,6% nos não residentes).

No Funchal (6,8% do total) as dormidas aumentaram 36,6% no conjunto dos primeiros nove meses do ano (+144,4% nos residentes e +16,8% nos não residentes). Face a 2019, registou-se uma quebra de 55,1% (+16,4% nos residentes e -63,7% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-setembro 2021

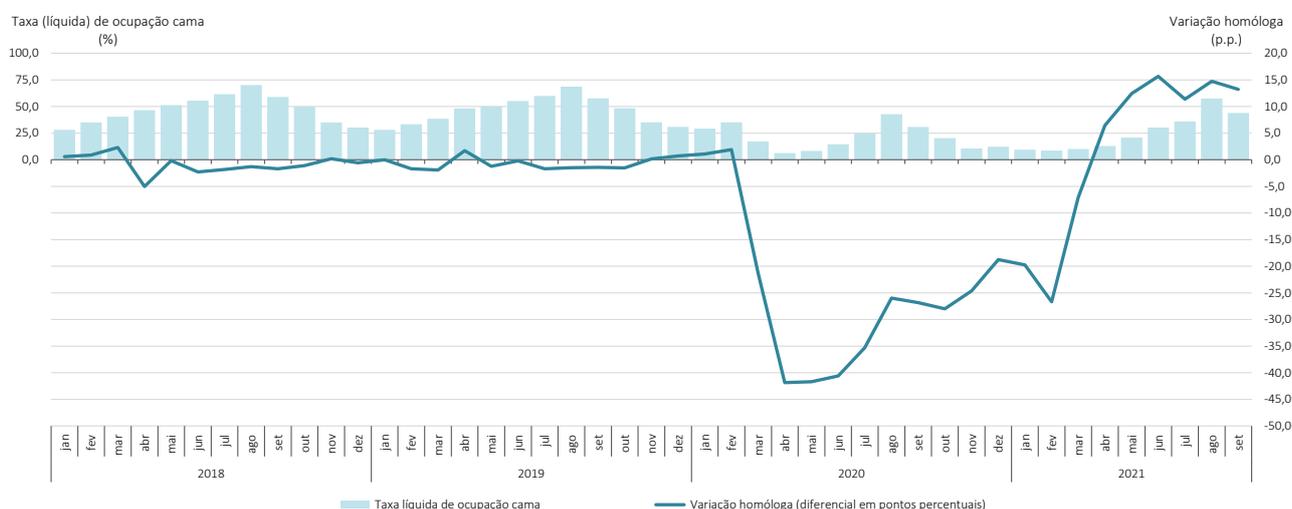


Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (44,0%) aumentou 13,2 p.p. em setembro (+14,7 p.p. em agosto). Em setembro de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 57,6%.



Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em setembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (66,7%), RA Açores (54,1%) e Algarve (48,9%). Os maiores crescimentos neste indicador ocorreram na RA Madeira (+35,9 p.p.), RA Açores (+30,0 p.p.) e AM Lisboa (+18,4 p.p.).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Set-21		Jan - Set 21		Set-21		Jan - Set 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	44,0	13,2	30,1	2,8	52,0	15,1	35,2	2,5
Norte	37,9	10,3	26,5	1,3	45,9	12,0	32,1	1,2
Centro	31,7	5,4	23,8	1,6	38,0	6,7	28,6	2,5
AM Lisboa	40,7	18,4	25,2	-1,2	50,5	21,9	31,9	-1,9
Alentejo	41,0	5,8	31,7	2,7	48,6	6,9	37,1	3,7
Algarve	48,9	9,2	35,5	4,8	57,4	9,1	39,8	3,3
RA Açores	54,1	30,0	36,3	15,3	62,9	32,3	42,3	16,6
RA Madeira	66,7	35,9	41,6	7,5	74,9	40,2	45,6	7,7

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (52,0%) aumentou 15,1 p.p. em setembro (+15,3 p.p. em agosto). Em setembro de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 68,2%.



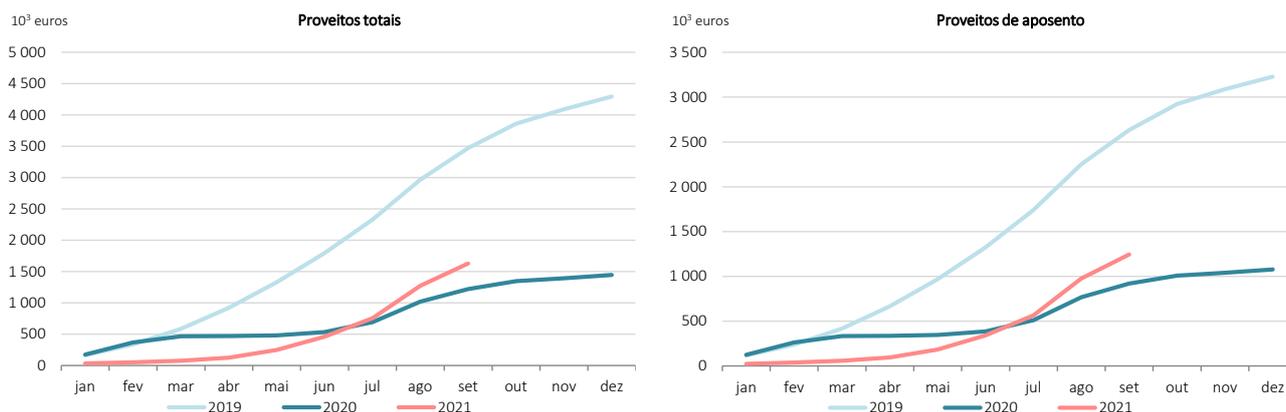
Proveitos registados até setembro já superaram o valor registado para a totalidade do ano de 2020

Em setembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 355,5 milhões de euros no total e 268,6 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com setembro de 2019, os proveitos totais diminuíram 29,1% e os relativos a aposento decresceram 29,8%.

Nos primeiros nove meses do ano, os proveitos registaram crescimentos de 33,3% no total e 35,3% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais recuaram 53,0% e os relativos a aposento diminuíram 52,7%.

Os proveitos registados nos primeiros nove meses de 2021 já superaram os valores registados para a totalidade do ano de 2020.

Figura 7. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



O Algarve concentrou 36,0% dos proveitos totais e 36,1% dos relativos a aposento em setembro, seguindo-se a AM Lisboa (20,2% e 21,1%, pela mesma ordem) e o Norte (13,6% e 13,9%, respetivamente).

Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	355,5	3 469,4	1 222,3	1 629,9	268,6	2 633,2	920,1	1 244,7
Norte	48,5	501,7	193,2	231,7	37,3	391,7	146,9	177,4
Centro	30,7	278,4	136,0	163,8	22,7	199,4	101,8	122,5
AM Lisboa	71,8	1 056,0	268,4	278,9	56,6	839,5	204,2	216,8
Alentejo	21,5	143,3	94,3	120,1	16,7	108,1	74,5	95,3
Algarve	127,9	1 069,9	406,0	603,5	97,0	804,8	308,9	469,9
RA Açores	13,1	98,9	23,8	59,2	10,1	77,6	17,9	45,9
RA Madeira	42,1	321,2	100,5	172,6	28,3	212,1	65,9	117,0



Entre janeiro e setembro de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 32,3% e 34,3%, respetivamente (peso de 85,2% e 83,5% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,6% e 10,1%) apresentaram subidas de 37,1% e 41,5%, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,2% e 6,4%) registou aumentos de 44,0% e 38,4%.

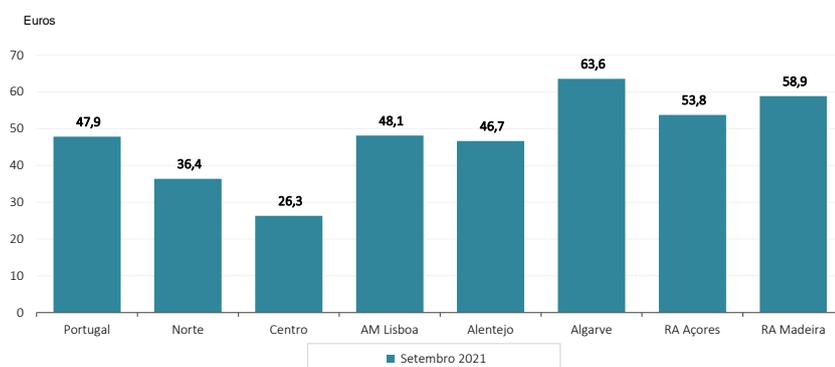
Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Total	355,5	3 469,4	1 222,3	1 629,9	268,6	2 633,2	920,1	1 244,7
Hotelaria	308,2	3 060,9	1 050,0	1 388,8	227,9	2 276,3	773,7	1 039,3
Hotéis	234,3	2 366,7	784,4	1 026,2	170,2	1 736,4	566,8	749,8
Hotéis - apartamentos	38,6	353,0	135,2	180,6	28,9	263,3	99,8	136,9
Pousadas e quintas da Madeira	6,4	62,1	17,5	24,7	4,4	42,5	12,1	17,5
Apartamentos turísticos	17,2	160,6	57,9	83,8	14,6	138,6	50,9	73,5
Aldeamentos turísticos	11,8	118,6	54,9	73,5	9,8	95,6	44,1	61,5
Alojamento local	29,3	310,2	102,3	140,3	26,5	277,5	88,8	125,6
Turismo no espaço rural e de habitação	18,0	98,3	70,0	100,8	14,2	79,4	57,6	79,8

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 47,9 euros em setembro, tendo aumentado 58,2%. Em setembro de 2019, o RevPAR tinha sido 66,3 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (63,6 euros), RA Madeira (58,9 euros) e RA Açores (53,8 euros).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Nos primeiros nove meses de 2021, o RevPAR aumentou 24,5%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 26,2% na hotelaria, 23,3% no alojamento local e 13,9% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Set-21	Jan - Set		
		2020	2019	2021
Total	47,9	26,2	53,3	32,6
Hotelaria	52,8	28,2	59,8	35,6
Hotéis	53,2	27,9	62,0	34,5
****	93,2	47,9	107,3	64,1
****	51,2	28,4	62,5	33,7
***	35,2	19,6	41,3	22,0
** / *	26,2	16,5	33,6	16,9
Hotéis - apartamentos	64,5	34,9	63,4	51,6
****	121,9	75,4	117,8	106,0
****	55,3	29,9	57,8	43,1
*** / **	49,4	24,9	47,0	39,2
Pousadas e quintas da Madeira	81,5	45,4	80,6	60,5
Apartamentos turísticos	39,9	21,9	42,6	29,6
Aldeamentos turísticos	39,7	27,2	45,2	30,4
Alojamento local	29,0	15,7	32,3	19,4
Turismo no espaço rural e de habitação	36,9	27,8	28,3	31,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 92,0 euros em setembro, tendo crescido 12,4%. Em setembro de 2019, o ADR tinha sido 97,2 euros.

Figura 12. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros nove meses do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 11,1 milhões de hóspedes e 30,2 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 14,5% e 18,7%, respetivamente.

Entre janeiro e setembro, as dormidas de residentes (peso de 59,3%) atingiram 17,9 milhões e aumentaram 26,2%. As dormidas dos mercados externos cresceram 9,1% e atingiram 12,3 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,73 noites) registou um aumento de 3,6% (+6,8% nos residentes e +0,9% nos não residentes).

Figura 13. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes				
		Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set			Set-21	Jan - Set			
			2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021	
Hóspedes														
Total	10 ³	2 271,9	23 378,3	9 677,4	11 078,9	1 231,7	9 647,2	6 091,3	7 200,8	1 040,2	13 731,1	3 586,1	3 878,1	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 059,2	21 308,0	8 592,9	9 831,0	1 090,4	8 327,7	5 258,3	6 258,5	968,8	12 980,2	3 334,6	3 572,5	
Campismo	"	191,6	1 783,7	989,8	1 151,4	125,6	1 112,1	757,4	866,8	66,0	671,6	232,4	284,6	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	21,0	286,6	94,6	96,5	15,7	207,3	75,6	75,5	5,4	79,3	19,0	21,0	
Dormidas														
Total	10 ³	6 298,6	62 953,5	25 477,9	30 230,1	3 080,0	21 515,3	14 200,1	17 925,5	3 218,7	41 438,2	11 277,8	12 304,6	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	5 599,0	56 212,4	21 624,6	25 839,4	2 566,3	16 996,6	11 308,9	14 551,7	3 032,7	39 215,7	10 315,7	11 287,7	
Campismo	"	651,5	6 135,7	3 641,9	4 140,8	477,7	4 081,4	2 718,5	3 174,8	173,8	2 054,3	923,4	966,0	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	48,1	605,4	211,5	249,9	35,9	437,3	172,7	199,0	12,2	168,1	38,7	50,9	
Estada média														
Total	nº noites	2,77	2,69	2,63	2,73	2,50	2,23	2,33	2,49	3,09	3,02	3,14	3,17	
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,72	2,64	2,52	2,63	2,35	2,04	2,15	2,33	3,13	3,02	3,09	3,16	
Campismo	"	3,40	3,44	3,68	3,60	3,80	3,67	3,59	3,66	2,63	3,06	3,97	3,39	
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,29	2,11	2,23	2,59	2,30	2,11	2,29	2,64	2,26	2,12	2,04	2,43	

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento nos primeiros nove meses do ano

Nos primeiros nove meses do ano, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 9,8 milhões de hóspedes e 25,8 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 14,4% e 19,5%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes aumentaram 28,7% e as de não residentes cresceram 9,4%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 54,0% (-14,4% nos residentes e -71,2% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 1,2 milhões de campistas e 4,1 milhões de dormidas, nos primeiros nove meses do ano, correspondendo a crescimentos de 16,3% e 13,7%, respetivamente. Entre janeiro e setembro, as dormidas de residentes (peso de 76,7%) atingiram 3,2 milhões e aumentaram 16,8% e as de não residentes cresceram 4,6% e atingiram 966,0 mil. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 32,5% (-22,2% nos residentes e -53,0% nos não residentes). A estada média neste período (3,60 noites) diminuiu 2,3% face ao mesmo período do ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 96,5 mil hóspedes que proporcionaram 249,9 mil dormidas, de janeiro a setembro, o que representou variações de +2,0% e +18,2%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 79,6%) ascenderam a 199,0 mil (+15,2%) e as de não residentes atingiram 50,9 mil (+31,5%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 58,7% (-54,5% nos residentes e -69,7% nos não residentes). A estada média no conjunto dos primeiros nove meses (2,59 noites) aumentou 15,9%, face ao mesmo período de 2020.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a agosto: resultados provisórios; setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.



INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de novembro de 2021

Data do próximo destaque mensal – 15 de dezembro de 2021
